

### GVe - 33

#### EFEITO DA SALINIDADE SOBRE A TAXA DE CRESCIMENTO RELATIVO DE CINCO GENÓTIPOS DE TOMATEIRO.

Bezerra Neto, E.; Figueredo, R.C. de; Mendonça, I.F. de; Santos, L.J. dos; Laranjeiras, J.R.A.; Ferraz, E. UFRPE (Departamento de Química). Recife-PE.

O experimento foi conduzido na casa de vegetação do Departamento de Química da UFRPE com o objetivo de avaliar a Taxa de Crescimento Relativo (TCR) de cinco genótipos de Tomateiro submetidos a um estresse de 100 mol.m<sup>-3</sup> de NaCl, por um período de 11 dias. As plantas foram cultivadas em meio hidropônico, sendo avaliado o peso da matéria fresca no início e no final do experimento. A TCR em g.g.dia<sup>-1</sup> das plantas testemunhas e das plantas estressadas foram respectivamente 0,188 e 0,167 do genótipo FLA-7418, 0,187 e 0,157 do genótipo Santa Clara, 0,179 e 0,149 do genótipo Coudoulet, 0,190 e 0,154 do genótipo CRA-66, e 0,216 e 0,162 do genótipo FLA-7421. A maior e menor redução da TCR, como percentagem da testemunha foram respectivamente dos genótipos FLA-7421 (25,02%) e FLA-7418 (11,16%). Portanto, entre os cinco genótipos avaliados, FLA-7421 comportou-se como o mais sensível ao estresse salino, enquanto que o genótipo FLA-7418 comportou-se como o mais tolerante.

Auxílio Financeiro: UFRPE/IPA

### GVe - 34

#### AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE GUANDU DE DIFERENTES CICLOS E PORTES VEGETATIVOS NO SERTÃO PERNAMBUCANO.

Carlos A. F. Santos, Francisco P. de Araújo e Eduardo A. Menezes

Cx. Postal 23. CEP 56300-000. Petrolina - PE. E-mail: cafs@cpatsa.embrapa.br

O guandu (*Cajanus cajan* (L.) Millsp.) é uma das principais leguminosas cultivadas nos trópicos e subtropicais, ocupando o sexto lugar no mundo em área e produção de grãos em relação a outras leguminosas. No Brasil, é cultivado em alguns Estados por pequenos produtores, tanto para consumo humano como para consumo animal. O objetivo deste trabalho foi avaliar 47 genótipos de guandu de diferentes ciclos e portes vegetativos para produção de grãos e massa seca ao sol, nos anos de 1993, 1994 e 1995 em regime de sequeiro, em Petrolina - PE. O trabalho constou de três ensaios de competição: 1) sistema de cultivo (SC) formado por 10 genótipos de diferentes portes e ciclos vegetativos; 2) guandu precoce (GP) formado por 18 genótipos, com ciclo inferior a 110 dias para a primeira colheita e 3) guandu extra-precoce (GEP) formado por 19 genótipos, com período inferior a 100 dias para a primeira colheita. O delineamento foi em blocos ao acaso, com três repetições para todos os experimentos. O espaçamento adotado foi de 1,0 m x 0,5 m com duas plantas/cova. Os tratamentos culturais consistiram de capinas manuais, não se efetuando qualquer tipo de adubação no período de 1992 a 1995. Ocorreu interação genótipo x ambiente (P<0,01) para os caracteres produção de grãos e massa seca ao sol nos experimentos SC e GP. O genótipo D1 Type, avaliado no experimento SC, apresentou produtividade média de 2.489 kg/há de massa seca, adaptação específica a ambientes favoráveis em clima, boa previsibilidade produtiva, ramos de pequeno diâmetro e grande retenção de folhas no mês de setembro, sendo recomendado como guandu forrageiro. O genótipo UW 10, avaliado no experimento SC, com produtividades de 1334 e 555 kg/há de massa seca e grãos, respectivamente, boa estabilidade produtiva, grãos de cor branca e vagem comprida, é recomendado como guandu para produção de grãos e forragem. O genótipo ICPL 90050, avaliado no experimento GP, com produtividade de 862 kg/há de grãos, boa estabilidade produtiva, ciclo inferior a 100 dias para a primeira colheita e boa altura de planta, é recomendado como guandu granífero.